

▶ Mestrado Profissional em Administração, Sustentabilidade e Agronegócio da UniRV vai impulsionar a inovação no Setor

▶ Doutorado em Produção Vegetal da UniRV simboliza avanço e conquista histórica

▶ UniRV avança na internacionalização e amplia conexões estratégicas com outros países

OU

Acesso UniRV

ANO 05 | EDIÇÃO 16 | AGOSTO DE 2025

Universidade
amplia difusão de
conhecimento com
inauguração da
Rádio UniRV FM



OUÇA
nossa
REVISTA



▶ O PAPEL DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE NA IMPLANTAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO

EDITORIAL

A edição 16 da Revista Acesso convida você a girar o dial e acompanhar as muitas frequências que fazem nossa Universidade pulsar conhecimento, inovação e transformação!

Abrimos as primeiras páginas desta edição falando do lançamento da Rádio UniRV 87.1, um novo espaço para dar voz às ideias, compartilhar ciência e ampliar o alcance da nossa comunidade acadêmica. A rádio nasceu como ponte entre a sala de aula e a sociedade, levando informação de qualidade em tempo real.

Nossa revista traz ainda um pouco do compromisso com a educação de excelência, a pesquisa e a extensão, destacando conquistas que ampliam a presença da UniRV no cenário nacional e internacional. A internacionalização segue em expansão, com novos convênios e missões acadêmicas que ampliam as conexões da UniRV com o mundo, além do apoio institucional por meio da atuação da Ypetech, nossa incubadora, que acolhe e impulsiona startups inovadoras.

Nesta edição, você confere também os resultados de pesquisas sobre o uso responsável da água no campo, incluindo manejo hídrico e conservação de nascentes, com estudos que contribuem diretamente para o futuro do agronegócio. Ainda no campo da pesquisa, temos descobertas promissoras, como o estudo da Medicina Veterinária sobre estimulação elétrica para regeneração óssea, reafirmando o protagonismo da Universidade na produção de conhecimento aplicado.

E, por falar em agronegócio, temos o início do nosso Mestrado em Sustentabilidade e Agronegócio, que une administração, inovação e compromisso ambiental, e a aula inaugural do Doutorado em Produção Vegetal, que fortalece a produção agrícola. Sem contar nossos tradicionais mestrados, que têm levado ensino, pesquisa e extensão para além da sala de aula.



Nas várias frequências do conhecimento, trazemos também, caro leitor, o tour pelas obras em andamento, que evidenciam o investimento constante em infraestrutura e acolhimento aos estudantes. Além do compromisso com a formação profissional, ao mostrar a Especialização para as Forças de Segurança do nosso estado, que destaca a nossa expertise em oferecer qualificação de excelência voltada a setores estratégicos.

No mesmo ritmo de expansão, recebemos mais de 20 turmas de primeiro período neste segundo semestre, em plena frequência de crescimento, mostrando que a UniRV segue firme como referência na formação profissional. Entre conquistas acadêmicas e institucionais, a UniRV também pulsa a beleza e a identidade cultural, com a florada dos ipês-amarelos, e traz, nesta edição, imagens espetaculares desse símbolo de vitalidade e renovação, que também marcam a vida universitária.

Que esta edição da Revista Acesso UniRV inspire uma jornada de excelência a todos que fazem parte da família UniRV. “Na rádio da vida acadêmica”, a UniRV segue transmitindo, em alta frequência, o conhecimento que inspira, a inovação que transforma e a educação que muda o mundo!

Forte abraço,

Professor Dr. Alberto Barella Netto

REITOR DA UNIRV

Expediente

ASSESSORIA DE
COMUNICAÇÃO - ASCOM

ascom@unirv.edu.br
64 3611-2298

COORDENADOR
Ricardo Cruz Padilha

SECRETÁRIA
Daniele Matos

JORNALISMO
EDITORA-CHEFE
Vanderli Silvestre
CRP 4126/GO

REPORTAGEM
Ana Júlia Sales
Vanderli Silvestre

REVISÃO
Leonardo Montes
Lopes

TÉCNICA EM
MULTIMÍDIA
Cristielly Gouveia

FOTOGRAFIA
Marcos Santos

DESIGN GRÁFICO
Eduardo Thomaz
Rogério Guimarães
Thiago Pereira
Vinícius Macedo

Mestrado Profissional em Administração, Sustentabilidade e Agronegócio da UniRV vai impulsionar a inovação no Setor

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Em um momento em que sustentabilidade e produtividade caminham lado a lado no campo, a Universidade de Rio Verde oferece o Mestrado em Administração, Sustentabilidade e Agronegócio (PPGSA), reforçando o compromisso com a pesquisa aplicada e a formação de líderes capazes de transformar o setor. Voltado para profissionais que desejam ir além da teoria, o mestrado, a nível profissional, une gestão estratégica, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental. Com as linhas de pesquisa “Gestão Sustentável e Agronegócio” e “Estratégias Sustentáveis e Inovação”, o curso visa a formação de recursos humanos de alto nível, capazes de desenvolver modelos de gestão e governança que resultem em soluções inovadoras e sustentáveis, oferecendo insights práticos para o dia a dia, particularmente em desafios estratégicos dos setores envolvidos, considerando seus impactos na sociedade.

O novo programa nasceu com princípios claros, que englobam a aplicação prática do conhecimento, a interdisciplinaridade e o foco em soluções inovadoras para desafios econômicos, sociais e ambientais. Segundo a coordenadora do mestrado, a Professora Dra. Ivone Vieira, o curso responde a uma demanda crescente por especialistas que unam visão estratégica e responsabilidade socioambiental. “O PPGSA está baseado em uma visão de curso que leva em consideração um conjunto de saberes entre áreas e níveis de conhecimento que são distintos, mas que estão interligados no objeto de estudo, em uma perspectiva sistêmica e sustentável. Isto significa que o curso vem integrar a formação *Stricto Sensu* na UniRV na temática de gestão voltada para o agronegócio”, comenta.

O mestrado, a nível profissional, une gestão estratégica, inovação tecnológica e responsabilidade socioambiental

O curso traz três importantes objetivos, que incluem: a promoção do desenvolvimento de pesquisas que possibilitem a produção do conhecimento para propor soluções para aumentar a sustentabilidade no setor do agronegócio; bem como a formação de profissionais de elevado padrão técnico-científico e ético, que atendam às exigências de qualificação e expansão do ensino da Instituição e do mercado de trabalho; e a articulação de atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam também a graduação, possibilitando a organização de linhas de pesquisa integradas.

O Mestrado em Administração, Sustentabilidade e Agronegócio da UniRV representa um investimento aliado ao foco estratégico e compromisso institucional de assegurar ensino de excelência com sólidas bases científicas, interdisciplinaridade e visão atualizada de mundo. “Com área de concentração em “Sustentabilidade e Agronegócio”, o Mestrado vai desenvolver conhecimentos e modelos estratégicos e inovadores que promovam a sustentabilidade no contexto das organizações e do agronegócio, promovendo a criação de valor e vantagem competitiva por meio de soluções estratégicas com alto potencial de impacto econômico e social e ambiental,” completa Ivone.

Além disso, o programa conta com espaços estratégicos que estimulam a inovação, o empreendedorismo e a integração com a sociedade, como a Agência de Inovação UniRV, que promove a conexão entre pesquisadores, empreendedores, profissionais e estudantes; o Núcleo de Inovação Tecnológica, que orienta na proteção da propriedade intelectual e na transferência de tecnologia; e a Incubadora de Empresas *YpeTec*, voltada ao crescimento econômico e tecnológico por meio de projetos inovadores, eventos e atividades acadêmicas. “Com o mestrado, a UniRV ampliou a atuação no ensino de excelência e reafirmou seu papel como agente de desenvolvimento científico e tecnológico, formando profissionais prontos para liderar a transição do campo brasileiro, com soluções que assegurem um futuro mais sustentável e competitivo”, comenta o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.



Universidade amplia difusão de conhecimento com inauguração da Rádio UniRV FM

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Mais um marco importante na história da Universidade de Rio Verde, que reflete o compromisso da atual gestão em ultrapassar os muros institucionais e levar ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação para a comunidade, foi realizada no dia 14 de julho: a solenidade de inauguração e descerramento da placa da Rádio UniRV 87.1 FM. A cerimônia contou com a presença dos integrantes da administração superior, pró-reitores, procuradoria, diretores, coordenadores, profes-

res, acadêmicos, servidores, autoridades e comunidade em geral.

A Rádio UniRV FM faz parte do plano de expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), em parceria com o Ministério da Educação (MEC), Ministério das Comunicações (MCOM) e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). A UniRV se destaca como a primeira instituição pública municipal do país, dentro do projeto de expansão, a implantar o canal de radiodifusão.

Com um alcance estimado em mais de 400 mil pessoas no Sudoeste goiano, a nova rádio amplia o acesso a

A Rádio UniRV 87.1 FM transmite em frequência modulada (FM), com sinal de alta qualidade e programação diversificada, que une os conteúdos da Rádio Nacional, ao que há de melhor na produção universitária e regional, aproximando ainda mais a instituição da comunidade acadêmica e da população em geral



conteúdos jornalísticos, educativos e culturais de qualidade, produzidos tanto pela equipe da UniRV quanto pelas redes da EBC, garantindo uma grade diversificada e de alto valor informativo. Com investimento 100% institucional, a Universidade adquiriu equipamentos modernos e de alta tecnologia, que incluem transmissor de 10 kW, sistema irradiante, antena, nobreak, ar-condicionado, receptor de satélite e estúdio de produção.

A estrutura adotada segue o padrão das maiores emissoras do país, reafirmando o compromisso com uma comunicação pública moderna e de qualidade, e garantindo excelência técnica na produção e transmissão dos conteúdos. A Rádio UniRV 87.1 FM transmite em frequência modulada (FM), com sinal de alta qualidade e programação diversificada, que une os conteúdos da Rádio Nacional, ao que há de melhor na produção universitária e regional, aproximando ainda mais a instituição da comunidade acadêmica e da população em geral.

“Não é apenas mais uma rádio em Rio Verde, é a voz da nossa Universidade ecoando em cada lar, em cada bairro, em cada canto desta cidade e da nossa região. Sendo a voz do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura, e essa conquista representa um grande benefício para a nossa Universidade, ampliando a presença e a difusão do conhecimento em benefício da população de Rio Verde, que passa a contar com um novo espaço de informação”, compartilhou o Reitor Prof. Dr. Alberto Barella Netto.



Mais de 20 turmas de primeiro período marcam segundo semestre de sucesso na UniRV

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde abriu oficialmente o segundo semestre letivo de 2025 em clima de entusiasmo e com motivos de sobra para celebrar. Mais de 1,1 mil novos acadêmicos, distribuídos em mais de 20 turmas de primeiro período, juntaram-se aos veteranos, movimentando todos os campi e consolidando a Instituição como uma das que mais crescem no Brasil.

O número de calouros é fruto direto de uma campanha bem-sucedida do vestibular de meio de ano, que registrou recorde de inscritos e reforçou a reputação da Universidade como referência em ensino superior de qualidade.

Durante o recesso, o campus continuou se movimentando como um canteiro de melhorias. Entre os destaques estão o avanço das obras do Complexo Administrativo, projetado para concentrar serviços e departamentos em um só espaço, facilitando a rotina estudantil, e da nova Praça de Alimentação, que funcionará como ponto de encontro e integração para a comunidade acadêmica, além de abrigar os estúdios da Rádio UniRV FM.

Além das grandes obras, a Universidade investiu na revitalização de canteiros, nova pintura dos prédios, reforma de pisos e salas de aula, manutenção preventiva dos sistemas de climatização e atualização de laborató-

rios, reafirmando o compromisso com um ambiente acadêmico moderno, confortável e funcional.

O retorno às aulas foi marcado por ações de acolhimento que envolveram servidores técnico-administrativos, professores e veteranos. Recebendo os calouros na porta dos blocos, as equipes ofereceram orientações sobre serviços, localização de salas e laboratórios, horários e processos internos. Em sala de aula, cada curso apresentou seu projeto pedagógico, métodos de ensino, disciplinas e formas de avaliação.

Na Faculdade de Medicina, o Centro Acadêmico fez questão de recepcionar os ingressantes, explicando seu papel de representação estudantil e incentivando a participação ativa na construção de um ambiente universitário participativo.

O crescimento da UniRV não se limita aos números. O segundo semestre chega acompanhado de um plano de internacionalização, que amplia parcerias com instituições estrangeiras, incentivando intercâmbios acadêmicos e promovendo a mobilidade estudantil. A possibilidade da chegada de estudantes estrangeiros e da ida de estudantes da UniRV para universidades parceiras no exterior fortalece a troca de experiências culturais e científicas, além de ampliar as perspectivas de formação global para os acadêmicos.

O reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, ressaltou que o novo semestre representa a continuidade de um projeto institucional ambicioso. “Estamos empolgados por receber novos estudantes e dar sequência a um ciclo de crescimento que envolve expansão física, fortalecimento acadêmico e internacionalização. Queremos que cada aluno encontre aqui as condições ideais para se desenvolver pessoal e profissionalmente. A UniRV está preparada para oferecer recursos, oportunidades e apoio em todas as etapas da graduação. Este é apenas o começo de uma trajetória de sucesso”, afirmou.

Com recorde de ingressantes, novas obras, projetos de internacionalização e investimentos constantes em infraestrutura e ensino, a UniRV mais uma vez reforça seu papel de destaque no cenário educacional goiano e nacional.

O crescimento da UniRV não se limita aos números. O segundo semestre chega acompanhado de um plano de internacionalização, que amplia parcerias com instituições estrangeiras, incentiva intercâmbios acadêmicos e promove a mobilidade estudantil





UniRV fortalece a Segurança Pública com novo programa de Especialização

POR ANA JÚLIA SALES

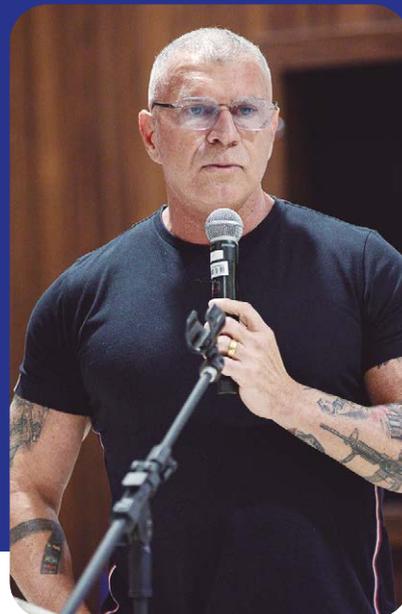
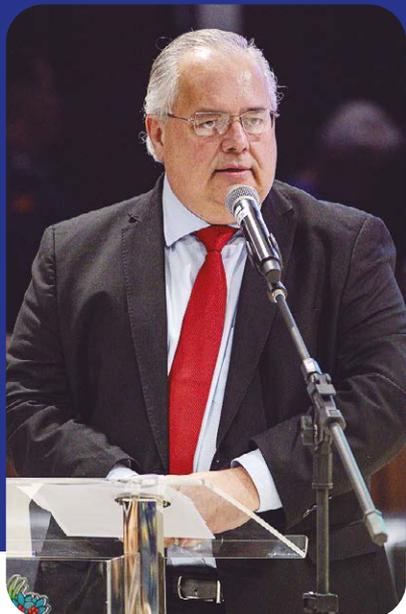
A Universidade de Rio Verde deu mais um passo importante para o fortalecimento do desenvolvimento em Goiás ao lançar a Especialização em Liderança e Gestão Estratégica em Segurança Pública. O programa tem como objetivo qualificar líderes com atuação estratégica, promovendo uma administração mais eficiente nos setores da área, baseada em inteligência, prevenção e responsabilidade social. Com 12 módulos e encontros presenciais mensais, o curso representa um avanço na formação continuada dos profissionais da segurança e evidencia o papel estratégico da UniRV no progresso regional, por meio da educação, da pesquisa e de parcerias com o poder público.

O coordenador do programa, Juiz de Direito Dr. Eduardo Álvares de Oliveira, destaca que a principal missão da especialização é promover uma gestão pública mais eficiente. “Essa pós-graduação ofertada pela

UniRV à Secretaria de Segurança Pública tem um propósito muito específico, levar aos integrantes das forças de segurança o que há de melhor em termos de gestão, liderança e estratégia”, afirmou.

Ele também ressalta a importância de alcançar a alta cúpula da segurança no Estado, para que esse conhecimento se reflita na prática: “É necessário chegar até essa administração justamente pela posição estratégica na tomada de decisões. É essa cúpula que alinha com os agentes envolvidos nas ações de Segurança Pública. A UniRV passa a ter um papel importante ao levar conhecimento, ferramentas e o que há de mais moderno em liderança, estratégia e gestão, qualificando o corpo restrito de líderes para que tenham acesso a essas competências.”

Reconhecendo o papel da UniRV nessa missão, o Desembargador Fabiano Abel de Aragão Fernandes reforça a necessidade da formação continuada dos profissionais da Segurança Pública, destacando a importância



da parceria com a Universidade para manter os índices invejáveis de baixa criminalidade no Estado de Goiás. “É imperativo que o Estado de Direito prevaleça e ocupe realmente o papel que o povo necessita”, declarou.

Para o Subsecretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, Delegado Gustavo Carlos Ferreira, a UniRV se posiciona como um agente de transformação. “Nessa função estratégica de gestão e liderança, também é essencial o conhecimento técnico. Muitas vezes, trabalhamos de forma empírica, aprendemos fazendo. Por isso, é fundamental esse embasamento. Essa pós-graduação integra o ecossistema da segurança pública, e esperamos que haja turmas recorrentes”, ponderou.

O impacto da UniRV e a parceria com o Governo Estadual são reconhecidos até mesmo além dos limites de Goiás. A aula inaugural foi ministrada pelo Secretário de Segurança Pública de Minas Gerais, Professor Dr. Rogério Greco, com o tema “Facções Criminosas e Violência Urbana”. Além de trazer reflexões sobre os desafios atuais da segurança pública em escala mundial, Greco destacou a necessidade de uma atuação integrada entre instituições e lideranças.

O Secretário ainda mencionou que uma parceria entre a Secretaria de Segurança de Minas Gerais e a UniRV seria uma grande conquista para a gestão pública em seu Estado. “Sentimos essa necessidade por lá, e uma parceria com a UniRV, como já existe com a Segurança Pública

de Goiás, seria um sonho. Quando se tem uma Universidade que atua em prol da segurança, para nós é um bálsamo”, declarou.

O reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, afirmou que a parceria entre a UniRV e a Secretaria de Segurança Pública é motivo de orgulho e crescimento para a Instituição. “Este curso representa mais do que uma parceria entre instituições. É um compromisso concreto com a qualificação dos nossos profissionais da Segurança Pública, com a construção de lideranças conscientes e com a promoção de uma sociedade mais segura e justa. A UniRV tem orgulho de contribuir com a formação de gestores estratégicos, fortalecendo o serviço público por meio do ensino, da pesquisa e da inovação.”

Além da formação especializada, a Universidade mantém programas de pós-graduação stricto e lato sensu alinhados às demandas contemporâneas e reais da sociedade, como o programa de Especialização em Segurança Pública e Investigação Criminal. Os programas de pesquisa também são referência no fomento à produção científica e na busca por soluções para problemas locais e regionais. A nova especialização reflete os investimentos contínuos da UniRV em sua estrutura acadêmica. A Universidade reafirma o compromisso com a transformação de vidas, o fortalecimento das instituições públicas e o desenvolvimento sustentável de Goiás e do Brasil.

Doutorado em Produção Vegetal da UniRV simboliza avanço e conquista histórica

POR ANA JÚLIA SALES

A aprovação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Doutorado em Produção Vegetal, em 2024, marcou um momento histórico para a Universidade de Rio Verde e para toda a região de Goiás. Com início das atividades em agosto, este programa tem o potencial de revolucionar a pesquisa e a formação de profissionais qualificados, atendendo diretamente às necessidades do agronegócio local e nacional.

O Doutorado oferece as mesmas três linhas de pesquisa do Mestrado: manejo dos solos, manejo de culturas em sistemas de cultivo e proteção de plantas, permitindo uma formação continuada de excelência. O programa tem como objetivo principal elevar a qualificação profissional, formando doutores especializados em grandes culturas. Essa formação é essencial para atender à crescente demanda por profissionais altamente capacitados, capazes de enfrentar os desafios complexos do agronegócio moderno.

A criação do curso de Doutorado reflete a missão da UniRV de fortalecer a formação acadêmica e profissional, especialmente por estar localizada na região que é o principal polo de produção agrícola do Brasil. A Coordenadora do Programa, Professora Dra. June Faria Scherrer de Menezes, ressalta que o curso de doutorado busca fortalecer a pesquisa ao incentivar o desenvolvimento de estudos de alta qualificação. “Essas pesquisas são fundamentais para a inovação tecnológica e o aprimoramento das práticas agrícolas, contribuindo

para soluções mais eficientes e sustentáveis. A inovação gerada por essas pesquisas não beneficiará somente o setor agrícola local, mas também tem o potencial de impactar práticas em nível global, elevando a posição do Brasil como líder em tecnologia agrícola”, esclarece.

A Coordenadora também esclarece que outro aspecto vital do PPGPV é a ampliação da cooperação com o setor produtivo, promovendo parcerias com empresas e agroindústrias locais. “Isso facilitará a transferência de tecnologia e inovação, criando um ambiente fértil para o desenvolvimento de soluções práticas que atendam às necessidades do mercado”, afirma.

O cenário agrícola de Goiás, especialmente em Rio Verde, destaca-se pela produção de soja, milho, cana-de-açúcar e outras grandes culturas que são fundamentais para a economia do Estado. A região tem uma vocação natural para o agronegócio, com inúmeras estações de pesquisa e grandes empresas do setor, mas a Coordenadora afirma que ainda há carência de doutores especializados na área.

“A chegada do curso de doutorado da UniRV preenche essa lacuna, oferecendo integração com o setor privado, maior colaboração intelectual e desenvolvimento de projetos conjuntos que beneficiem a economia local, além de capacitação técnica e acadêmica por meio da formação de professores e pesquisadores capazes de atuar tanto em instituições de ensino quanto no setor produtivo”, ressalta.

A criação do Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação AgroHub UniRV é mais um passo da atual gestão para consolidar esse compromisso. Oferecendo

O cenário agrícola de Goiás, especialmente em Rio Verde, destaca-se pela produção de soja, milho, cana-de-açúcar e outras grandes culturas que são fundamentais para a economia do Estado

uma infraestrutura robusta, o local conta com uma área de 13 hectares destinada a pesquisas práticas e experimentos de acadêmicos e professores.

O reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto, resalta que este momento histórico é fruto do empenho e da dedicação de muitos docentes. “A aprovação do nosso primeiro Doutorado é a confirmação de que estamos ofertando ensino, pesquisa e extensão de excelência. Com esse novo Programa, reafirmamos o nosso

compromisso com o desenvolvimento de soluções para o agronegócio, um setor tão vital para o Brasil. O doutorado em Produção Vegetal na UniRV é um compromisso com a inovação, a sustentabilidade e o avanço do conhecimento em um campo vital para o nosso futuro. Estamos mais preparados do que nunca para continuar formando profissionais de excelência e gerando conhecimento que impacta positivamente a sociedade”, assinala.



Programas de Mestrado posicionam UniRV em destaque no cenário de pesquisa

POR ANA JÚLIA SALES

Enraizada em um dos maiores e mais dinâmicos polos do agronegócio brasileiro, a Universidade de Rio Verde consolida seu protagonismo acadêmico e científico no campo, por meio de três programas de pós-graduação stricto sensu, que se tornaram referências nacionais: o Mestrado em Produção Vegetal, o Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento e, o mais recente, Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Agronegócio.

Cada um desses programas cumpre um papel estratégico na formação de especialistas e líderes capazes de responder aos desafios do setor agrícola, encontrando soluções inovadoras e impactando diretamente o desenvolvimento regional e nacional por meio da ciência. Desde 2004, com o Mestrado em Produção Vegetal, a UniRV vem estruturando um ecossistema de pesquisa aplicado às demandas reais do campo. Em 2020, com o Mestrado em Direito do Agronegócio e

Desenvolvimento, ampliou seu alcance para o campo jurídico, articulando normas, práticas e estratégias que sustentam o crescimento do setor. Agora, com o Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Agronegócio, a Instituição fortalece ainda mais sua capacidade de integrar competitividade, inovação e responsabilidade socioambiental.

Esses programas fortalecem a posição da UniRV como referência na geração e aplicação de conhecimento, reafirmando o compromisso com o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação. “Com os programas de mestrado, a UniRV amplia o alcance e influência no agronegócio brasileiro, formando profissionais capazes de atuar com visão inovadora, alta qualificação técnica e compromisso socioambiental, pontos necessários para transformar desafios em oportunidades e liderar o setor rumo a um futuro mais sustentável”, comenta o reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.

No Mestrado em Produção Vegetal, a área de concentração em Grandes Culturas contempla linhas de



pesquisa em manejo de culturas, manejo de solos e proteção de plantas, produzindo soluções tecnológicas que otimizam a produtividade e promovem o uso racional dos recursos naturais. O Mestrado em Direito do Agronegócio e Desenvolvimento tem como objetivo compreender e propor soluções para as questões jurídicas da atividade agroindustrial, desde contratos de importação e exportação até questões ambientais, tributárias e de logística.

Ambos os programas formam pontes entre a produção científica e as necessidades reais do campo, se destacando também por seu compromisso com a transformação social por meio da extensão universitária.

Desde 2023, os programas participam do projeto “Mestres Extensionistas: A Pós-Graduação em Contato com a Sociedade”, financiado pela CAPES. A iniciativa tem como diferencial o protagonismo dos próprios acadêmicos, que idealizam, executam e lideram ações extensionistas voltadas à comunidade. Dentre as atividades realizadas semestralmente estão: entrevistas, podcast, treinamentos, cursos, oficinas, dias de campo, atividades em escolas, capacitações para produtores e técnicos, entre outras. Mais de 200 mil pessoas já foram beneficiadas em diferentes contextos e localidades.

Nesse contexto, mais do que uma nova titulação, o Mestrado Profissional em Sustentabilidade e Agronegócio representa uma formação de alto nível voltada a profissionais e líderes que desejam conduzir o setor

produtivo a um novo patamar, em que competitividade e sustentabilidade andam juntas.

À frente da coordenação do novo programa, a Professora Dra. Ivone Vieira Pereira destaca que o curso se diferencia por unir rigor acadêmico, aplicação prática e relevância setorial, preparando o profissional como agente de transformação, em busca de gerar impacto econômico e ambiental positivo no cenário agroindustrial nacional e internacional.

“Com um projeto pedagógico inovador, o mestrado oferece uma abordagem abrangente que favorece o domínio técnico das cadeias produtivas, a capacidade de implementar soluções sustentáveis fundamentadas em ciência e tecnologia, e a utilização de ferramentas estratégicas que conciliam rentabilidade, inovação e responsabilidade socioambiental”, afirma a Coordenadora.

Destinado a profissionais das áreas de gestão, ciências agrárias e afins, o curso adota uma perspectiva multidimensional, com foco na prática profissional avançada. A proposta é aperfeiçoar competências a partir da pesquisa científica, produzindo soluções de impacto direto na competitividade e na sustentabilidade do setor.

“Em um cenário cada vez mais dinâmico e competitivo, o novo programa reforça a importância de investir em formação estratégica como diferencial de carreira e incentivo para o desenvolvimento regional e nacional”, conclui a Coordenadora.





O papel da Universidade de Rio Verde na implantação do ecossistema de inovação

POR **VANDERLI SILVESTRE**

Em um cenário global de rápidas transformações, as universidades que se reinventam assumem um papel estratégico que vai muito além da formação acadêmica, tornam-se protagonistas no desenvolvimento econômico, social e tecnológico, atuando como elo entre conhecimento, inovação e aplicação prática. Nesse sentido, a Universidade de Rio Verde dedica-se a essa missão, unindo ensino superior de excelência, pesquisa de impacto e parcerias que impulsionam a competitividade regional.

Um dos grandes destaques da atual gestão, que caminha de mãos dadas com o compromisso de liderar um ecossistema de inovação capaz de transformar Rio

Verde em referência nacional no agronegócio de alta performance, é a implantação do Centro de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação - AgroHub UniRV. Para falar da missão da Universidade no cenário atual, o Professor visitante da UniRV e ex-secretário de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Dr. Alsones Balestrin discorre, sobretudo, sobre esse propósito de impulsionar o desenvolvimento econômico, social e cultural, unindo ensino, pesquisa e inovação para gerar impacto real, fomentar o empreendedorismo e oferecer soluções aos desafios locais e globais.

Segundo o especialista, nesse contexto dos ecossistemas de inovação, a Universidade de Rio Verde ocupa o papel de hélice central, conectando governo, empresas e sociedade. “É nesse modelo, conhecido como trílice



hélice, que se forma uma rede colaborativa, onde o conhecimento é o combustível para o progresso. A UniRV não é apenas fornecedora de mão de obra qualificada; ela é fonte de ideias, pesquisa aplicada e soluções inovadoras que transformam a realidade econômica e social, atuando como catalisadora do desenvolvimento, criando pontes entre o saber acadêmico e as demandas concretas do território, fortalecendo a competitividade e gerando novas oportunidades”, explica.

O Professor destaca ainda, o papel da UniRV como ator central no desenvolvimento regional, tornando-se um exemplo vivo dessa transformação, ao liderar o movimento regional frente às mudanças do mundo. “A UniRV lidera esse movimento em sua região, unindo ensino de excelência, pesquisa de ponta e ações voltadas à inovação aplicada. E essa vocação empreendedora ganha força com o AgroHub UniRV, um centro de pesquisa, tecnologia e inovação com a missão de transformar o futuro do agronegócio brasileiro, estrategicamente localizado no coração do agro nacional”, comenta Alsones.

Segundo Balestrin, o AgroHub UniRV nasceu com a convicção de que o amanhã será marcado por um agronegócio cada vez mais dinâmico, intensivo em conhecimento e impulsionado por tecnologias de ponta, como inteligência artificial, análise de dados e agricultura de

precisão. “O AgroHub reforça o compromisso da Universidade em criar um ecossistema colaborativo, no qual Universidade, indústria, governo e sociedade organizada caminham lado a lado. Mais do que gerar pesquisa de qualidade, a UniRV e o seu AgroHub querem transformar conhecimento em valor, inspirar mentes criativas, formar líderes capazes de conceber projetos disruptivos e oferecer soluções que aumentem a competitividade e gerem riqueza para toda a comunidade”, argumenta.

O AgroHub UniRV é um polo de inovação que já nasceu com bases sólidas, ao agregar, em um só espaço, centro de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras e aceleradoras de startups, programas de pós-graduação e parcerias estratégicas com o setor produtivo. Contando ainda, com laboratórios avançados, atração de empresas de referência, desenvolvimento de soluções tecnológicas e oferta de serviços especializados. “O objetivo central da UniRV é que o AgroHub se torne a escolha natural de empresas e investidores que enxergam o potencial transformador do agro brasileiro, ao mesmo tempo em que retém e atrai talentos para a região. Com o fortalecimento desse polo de inovação e o impulso visionário do AgroHub, a Universidade não apenas acompanha as mudanças, mas as lidera. É a força que conecta sonhos a oportunidades, ideias a negócios e conhecimento a progresso”, reforça Alsones Balestrin.

“O AgroHub UniRV será um elo fundamental entre o saber científico e a realidade do campo. Vamos conectar estudantes, pesquisadores e produtores rurais em uma rede dinâmica de conhecimento, promovendo inovação, competitividade e sustentabilidade no agronegócio brasileiro. O AgroHub reforça nosso compromisso com o desenvolvimento tecnológico e o avanço do setor, consolidando a UniRV como protagonista na transformação do agronegócio nacional”, finaliza o reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.

O AgroHub UniRV é um polo de inovação que já nasceu com bases sólidas, ao agregar, em um só espaço, centro de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras e aceleradoras de startups, programas de pós-graduação e parcerias estratégicas com o setor produtivo

UniRV avança na internacionalização e amplia conexões estratégicas com outros países

POR VANDERLI SILVESTRE

A Universidade de Rio Verde avança significativamente um novo capítulo de sua história, com a expansão das fronteiras acadêmicas por meio de importantes conexões globais que fortalecem a internacionalização. Com a criação do Departamento de Mobilidade e Integração Global (DMIG), a Instituição centralizou as ações de cooperação com universidades e organizações estrangeiras, reforçando o compromisso com a formação global de estudantes e professores. Este ano, a Universidade intensificou as estratégias voltadas à mobilidade, ao intercâmbio acadêmico, ao desenvolvimento conjunto de pesquisas, à ampliação de oportunidades para docentes e discentes, e à presença da UniRV no cenário internacional.

A UniRV marcou presença na Conferência e Expo NAFSA 2025, em San Diego, o maior evento mundial voltado à educação internacional. Durante o encontro em maio deste ano, foram realizados diálogos com universidades dos Estados Unidos e América Latina, que resultaram na assinatura de convênios, como por exemplo, a Universidad Nacional Tecnológica de Lima Sur (UNTELS), no Peru, com a Biruni University, da Turquia, com a Westcliff University e San Ignacio University nos EUA, e Ben-Gurion University, em Israel.

Outra iniciativa que fortalece a presença internacional foi a participação da UniRV na Missão à Nova Zelândia, organizada pela Abruem e realizada de 16 a 27 de junho, tornando-se uma excelente oportunidade que abriu portas para colaborações científicas e intercâmbio estudantil, ao estreitar os laços com universidades de referência

A UniRV marcou presença na Conferência e Expo NAFSA 2025, em San Diego, o maior evento mundial voltado à educação internacional

mundial. A missão também serviu para iniciar tratativas de parcerias promissoras, que possibilitam o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e avanços acadêmicos.

No quesito internacionalização, com foco voltado à Medicina, o Campus Aparecida conquistou a plenitude no comitê local da IFMSA Brazil, tornando-se apto a receber e enviar estudantes para intercâmbios acadêmicos e científicos. Em 2025, o programa SCORA X-Change levou alunos da UniRV a países como Peru, Singapura, Itália, Suécia e Dinamarca, além de trazer estudantes estrangeiros para experiências no Brasil.

Além de enviar, a UniRV passou a receber talentos internacionais. Em julho, a Universidade acolheu uma doutoranda da Universidad Pedagógica Nacional de Bogotá (Colômbia) para um estágio de pesquisa até outubro, atuando no Laboratório de Psicologia Experimental (LAPEX-UniRV), com foco em educação e meio ambiente. "A UniRV reafirma seu compromisso com uma educação de excelência e de alcance global. Ao ampliar nossas conexões estratégicas e investir na mobilidade e nos intercâmbios, abrimos portas para que nossos estudantes e professores vivenciem novas culturas, compartilhem conhecimento e construam soluções de alcance mundial", menciona o reitor, Prof. Dr. Alberto Barella Netto.





A atuação da UniRV no apoio a ideias inovadoras

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde reafirma o protagonismo como fomentadora de inovação e desenvolvimento tecnológico na região sudoeste de Goiás. No centro das ações que fortalecem este posicionamento, está a YpeTec – Incubadora de Inovação Tecnológica da UniRV, que tem como missão integrar ensino, pesquisa e extensão para transformar ideias em soluções reais.

Com a infraestrutura moderna da UniRV, suporte técnico especializado e uma rede de conexões estratégicas que dialogam com o mercado e a educação da região, a YpeTec atua desde a fase inicial de pré-incubação até a graduação das startups, momento em que elas passam a caminhar de forma independente no mercado. Essa estrutura permite que projetos acadêmicos, muitas vezes desenvolvidos em salas de aula e laboratórios, se transformem em negócios inovadores capazes de competir em nível estadual, nacional e até internacional.

Com a infraestrutura moderna da UniRV, suporte técnico especializado e uma rede de conexões estratégicas que dialogam com o mercado e a educação da região, a YpeTec atua desde a fase inicial de pré-incubação até a graduação das startups

O coordenador de Inovação da UniRV, Kermme Rebouças, destaca que diversas propostas já demonstram alto potencial de impacto. Entre elas está a Groubots, startup criada por acadêmicos da Faculdade de Engenharia Mecânica, sob coordenação do Professor Me. Daniel Fernando da Silva. Nascida no Grupo de Robótica da Universidade, a Groubots desenvolve robôs autônomos capazes de realizar o manejo de plantas daninhas e o controle de insetos invasores de forma precisa, redu-



zindo o uso de defensivos químicos e promovendo práticas agrícolas mais sustentáveis.

O desempenho da Groubots é prova da efetividade do ambiente criado pela UniRV e pela YpeTec, que permite o empenho da equipe. Em pouco tempo, a startup acumulou conquistas expressivas: foi campeã do Desafio Inovaton do Banco do Brasil, realizado durante a Tecnoshow Comigo, venceu o Desafio AgroStartup 2024 do Senar Goiás e conquistou o primeiro lugar no Inovathon Tecnoshow 2025. Esses resultados colocam a Groubots como referência em inovação para o agro-negócio, ao mesmo tempo em que servem de inspiração para outros empreendedores.

A incubadora não se limita a um único caso de sucesso. Startups como a Emplent.Conect, que desenvolve sensores inteligentes para manutenção preventiva de equipamentos agrícolas, e a Silobolts, voltada para soluções seguras de armazenamento de grãos, também vêm se destacando no mercado. A diversidade de áreas atendidas é outro ponto forte da YpeTec: Acesse Libras, plataforma com inteligência artificial para tradução de conteúdos à comunidade surda; Secagem Digital, solução de IoT e inteligência artificial para o monitoramento da secagem e armazenagem de grãos; e VAMDA, veículo autônomo para mapeamento de áreas agrícolas, são apenas alguns exemplos de projetos que mostram a amplitude da inovação fomentada.

Recentemente, a UniRV também promoveu o Dia D da Inovação, em parceria com o Inova Rio Verde. A ocasião permitiu que os representantes dos setores envolvidos revisassem o plano de ação do ecossistema local de inovação, mobilizando empresários, gestores públicos, representantes da educação superior e da comunidade organizada em geral para fortalecer o ambiente de inovação e empreendedorismo em Rio Verde. O evento permitiu reforçar os laços da UniRV e dos outros atores locais do ecossistema de inovação, fortalecendo o papel fundamental da universidade neste cenário.

Para o reitor da UniRV, Professor Dr. Alberto Barella Netto, o papel da Universidade está diretamente ligado à busca por melhorias e desenvolvimento: “Com nossa atuação conseguimos gerar mudança real em Rio Verde e região, oferecendo suporte técnico, infraestrutura e incentivo a projetos inovadores. A criação e o fortalecimento desse ecossistema de inovação refletem o nosso compromisso com o progresso científico, social e econômico da região”, assinala.

Kermme reforça ainda a importância do apoio institucional e da cultura de inovação. “O processo de incubação é também um processo educativo, em que empreendedores aprendem a validar ideias, encontrar seus primeiros clientes e se preparar para a competição de mercado”, esclarece.

UniRV participa de pesquisa pioneira sobre estimulação elétrica para regeneração óssea

POR ANA JÚLIA SALES

As clínicas-escola da Universidade de Rio Verde atuam tanto na formação dos acadêmicos como no apoio à comunidade, oferecendo serviços gratuitos e de qualidade em diversas áreas da saúde. Além de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de integrar teoria e prática, essas clínicas atendem a um grande número de pessoas, promovendo o bem-estar e a saúde da população e, ao mesmo tempo, desenvolvendo competências essenciais para a formação profissional.

Reafirmando o compromisso com a pesquisa científica e a inovação, a Universidade de Rio Verde é parceira de um estudo inédito desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em colaboração com o International Team of Implantology (ITI). O projeto, intitulado “Estimulação elétrica para melhorar a formação óssea peri-implantar em procedimentos regenerativos”, busca analisar a eficácia do estímulo elétrico na regeneração óssea ao redor de implantes dentários.

A pesquisa está sendo conduzida com a participação do Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária da UniRV, Professor Dr. Tiago Luís Eilers Treichel, além de membros da equipe da UFSC: Professor Dr. César Augusto Magalhães Benfatti, Professor Dr. Gabriel Leonardo Magrin e a discente de doutorado Ma. Ana Clara Kuerten Gil. Também integram o grupo o médico veterinário e egresso da UniRV, José Eduardo de Oliveira, e o acadêmico Vinícius Jorge de Amorim Francischini.

O estudo tem como modelo experimental os mini porcos, devido à semelhança anatômica entre a mandíbula dos animais e a humana, além da maior segurança para os pesquisadores durante os procedimentos. “Já realizamos pesquisas com coelhos, ovelhas e ratos, mas esta é a primeira com mini porcos. Criamos uma falha na mandíbula do animal onde é colocado o implante, que emite uma pequena descarga elétrica contínua para estimular a formação óssea”, explica o Professor Tiago Treichel.

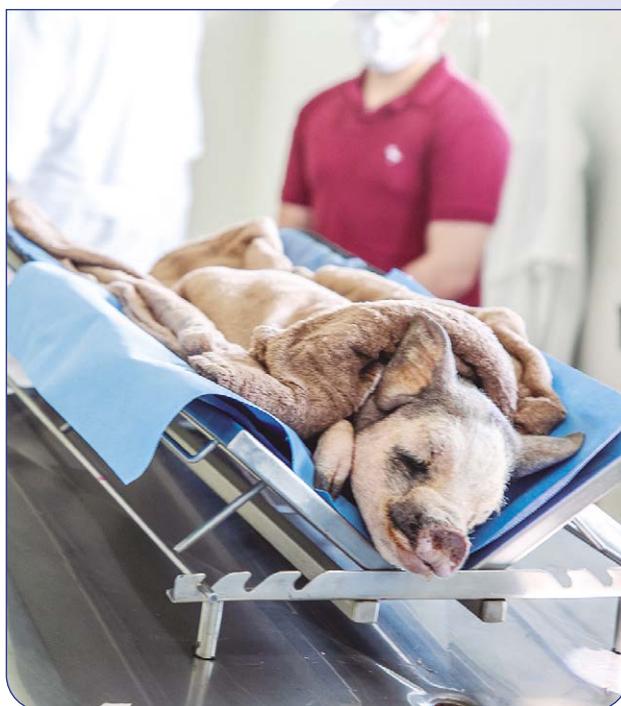
O dispositivo utilizado é um implante dentário especialmente projetado, equipado com um microgerador interno capaz de emitir descargas elétricas constantes e controladas. Essa tecnologia busca reproduzir, em escala mínima e segura, sinais bioelétricos que o próprio corpo produz para ativar processos de regeneração. Além de atuar no osso, o modelo também pode abrir caminhos para aplicações futuras em outros tecidos.

Para o Professor César Benfatti, a parceria com a UniRV é fundamental. “Trabalhamos com a saúde humana, e quanto mais próxima da nossa, for a fisiologia do modelo animal, melhor. Suínos maiores são difíceis de manejar e oferecem risco aos pesquisadores. O modelo com mini porcos tem despertado o interesse de muitos cientistas, o que pode atrair investimentos e fortalecer o laboratório de próteses da UniRV”, destacou.

O Professor Gabriel Magrin reforça o caráter pioneiro da iniciativa. “Até o momento, não temos conhecimento de outro estudo que utilize esse modelo para analisar a regeneração óssea ao redor de implantes dentários. A depender dos resultados, o impacto para a ciência será significativo”, afirma.

A discente Ana Clara Kuerten Gil também destaca a relevância do projeto para sua formação acadêmica e para o futuro da pesquisa. “Está sendo muito enriquecedor participar desse estudo, aprender com os professores e trocar experiências. Nosso objetivo é ampliar as possibilidades de pesquisa aqui e, quem sabe, levar essas contribuições para Florianópolis”, comenta.

Os pesquisadores explicam que estudos pré-clínicos demonstraram que sinais elétricos podem melhorar a recuperação de fraturas ósseas, melhorando a consolidação dessas lesões. O estímulo elétrico balanceado em implantes de titânio apresenta vantagens em relação à migração celular, angiogênese e crescimento ósseo, ou seja, é como se o implante “atraísse” células e fatores de crescimento para perto dele por meio de uma corrente elétrica suave, criando um ambiente melhor para o osso se fixar e se regenerar.



A pesquisa visa avaliar a aceleração ou melhora no processo de reparo ósseo ao redor de implantes dentários por meio de estímulos elétricos. O resultado esperado é que o campo eletromagnético gerado favoreça a cicatrização óssea ao redor de implantes dentários submetidos a regenerações ósseas. “O estudo testa, pela primeira vez, essa técnica junto com a regeneração óssea guiada, usando um pilar de cicatrização especial com um micro dispositivo que libera, de forma local e controlada, uma corrente elétrica constante e um campo magnético fraco”, afirma o Professor Tiago.

O projeto é financiado pelo ITI – International Team of Implantology, associação global com mais de 25 mil

membros dedicada à promoção e disseminação do conhecimento na área da implantodontia. O ITI é reconhecido pelo incentivo a práticas científicas éticas, inclusivas e voltadas à inovação.

Para a UniRV, a parceria reforça o papel como protagonista em pesquisas com potencial de impacto internacional. “Este trabalho demonstra o compromisso da Instituição com o avanço da ciência e com a formação de profissionais capacitados e inovadores. Estamos orgulhosos em contribuir com um projeto que pode transformar a implantodontia e os tratamentos regenerativos”, ressaltou o reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.

Pesquisas da UniRV mostram caminhos sustentáveis para o uso da água no campo

POR VANDERLI SILVESTRE

Nos últimos anos, a agricultura irrigada tem ganhado destaque no setor agropecuário brasileiro, registrando um crescimento expressivo impulsionado pela busca por maior eficiência produtiva e pela necessidade urgente de enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas e pela escassez hídrica. Especialmente em regiões de clima irregular, como o Centro-Oeste, o uso da irrigação tem se intensificado como forma de garantir a estabilidade das safras diante da imprevisibilidade dos padrões climáticos.

A imprevisibilidade dos padrões climáticos, com eventos extremos cada vez mais frequentes, tornou a atividade agrícola mais vulnerável e de alto risco, e o manejo técnico da irrigação, baseado em informações climáticas precisas, emerge como uma estratégia essencial para mitigar perdas e assegurar a estabilidade da produção agrícola. Além de reduzir

a exposição a riscos climáticos, o uso racional da irrigação favorece a manutenção da umidade do solo em níveis adequados, permitindo a realização das culturas da safra, e safrinha e, em muitos casos, até da terceira safra, sem que haja restrições hídricas significativas.

Na Universidade de Rio Verde, as pesquisas coordenadas pelo Prof. Dr. Gilmar Oliveira Santos, docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, têm se concentrado em quantificar a demanda hídrica das culturas agrícolas por meio da estimativa da evapotranspiração da cultura (ETc), com base em dados climáticos regionais. “A intensificação produtiva é possível graças à tecnificação do manejo hídrico, que associa conhecimento agrônomo, dados meteorológicos e uso eficiente dos sistemas de irrigação. Isso torna a agricultura irrigada uma ferramenta estratégica para o aumento da produção de alimentos com sustentabilidade, contribuindo para a segurança alimentar e a resiliência climática do setor”, explica Gilmar.

Esses estudos têm possibilitado estimativas mais precisas da lâmina de irrigação necessária em diferentes condições edafoclimáticas, auxiliando o produtor na tomada de decisões mais eficientes e fundamentadas. “Com a previsão de aumento de até 1,5 °C na temperatura média do ar, projeta-se um incremento diário na demanda hídrica das culturas de cerca de 0,16 mm/dia, o que equivale a 1.600 litros de água por hectare. Considerando os atuais 34.800 hectares irrigados no município de Rio Verde, isso representa um acréscimo de 55,6 milhões de litros de água por dia, e esse volume pode ser duplicado ou triplicado na ausência de manejo adequado, em razão de perdas por evaporação, deriva e excesso de aplicação”, explica o pesquisador.

Além de reduzir a exposição a riscos climáticos, o uso racional da irrigação favorece a manutenção da umidade do solo em níveis adequados, permitindo a realização das culturas da safra, e safrinha e, em muitos casos, até da terceira safra, sem que haja restrições hídricas significativas

Gilmar explica ainda que, além da ETC, o manejo da irrigação depende de informações como a capacidade de armazenamento de água no solo, a profundidade efetiva do sistema radicular, o estágio fenológico das culturas e as características específicas do sistema de irrigação adotado. O domínio técnico dessas variáveis permite aplicar a lâmina de irrigação ideal, evitando tanto o déficit quanto o excesso hídrico, fatores que comprometem a produtividade e a qualidade da produção. “A presença de estações meteorológicas é fundamental para o monitoramento em tempo real das condições climáticas locais, permitindo transformar dados em decisões práticas. Além disso, o uso de sensores de umidade do solo, tensiômetros, lisímetros e softwares de gestão climática vem ganhando espaço no campo, integrando-se ao sistema de irrigação para maximizar a eficiência do uso da água”, explana o docente.

As pesquisas contribuem, ainda, para a elaboração de dados importantes para quem busca o manejo adequado do uso da água no campo. “Adotar práticas como evitar a irrigação nos horários de maior evaporação ou quando há aumento na

intensidade dos ventos, que favorecem a deriva, também contribui significativamente para a economia de água. O manejo eficiente da irrigação não apenas aumenta a produtividade, mas também reduz os custos operacionais relacionados ao uso de energia, mão de obra e manutenção dos sistemas de irrigação. Isso se traduz em melhor rentabilidade e sustentabilidade econômica para o produtor rural”, compartilha.

Gilmar conclui sobre os ganhos ambientais significativos ao aplicar somente a água necessária, o que evita a sobrecarga nos recursos hídricos, contribuindo para a preservação de aquíferos, nascentes e reservas estratégicas, além de facilitar o cumprimento das normas ambientais e legais, como as exigências de outorga para uso da água. “Experiências regionais demonstram que produtores que adotaram o monitoramento climático como base para o manejo da irrigação conseguiram reduzir em até 25% o volume de água utilizado, sem comprometer a produtividade. Esse resultado evidencia o potencial do uso técnico da irrigação para transformar a agricultura em uma atividade mais previsível, segura e lucrativa”, finaliza.



Tour pelas obras da UniRV: infraestrutura a serviço da excelência acadêmica

POR ANA JÚLIA SALES

A Universidade de Rio Verde segue avançando em obras que visam modernizar e ampliar a infraestrutura, proporcionando ainda mais conforto, funcionalidade e qualidade aos servidores, estudantes e à comunidade universitária

Complexo Administrativo

Projetado para reunir todos os setores administrativos da Universidade em um único espaço, o Complexo Administrativo está em fase de acabamento. Atualmente, a obra passa pela retirada das escoras da estrutura da rampa e pelo emassamento de paredes de gesso, pilares, vigas e forros. As instalações hidráulicas, elétricas e de esquadrias já estão na reta final, assim como a instalação do sistema de prevenção a incêndios. Internamente, já foram iniciados os trabalhos de revestimento das paredes, e a estrutura para o elevador principal está sendo executada.



Espaço do Servidor

Pensado para oferecer um ambiente de cuidado, descanso e bem-estar aos servidores da instituição, o Espaço Servidor está em fase de fundação do mezanino, com escavação dos baldrames, armação, formas e concretagem da superestrutura. Também estão em execução os serviços de alvenaria, chapisco e reboco, que preparam o ambiente para as próximas etapas da obra.



Departamento de Patrimônio

A nova estrutura do Setor de Patrimônio reforça o compromisso da UniRV com a gestão eficiente de seus bens e equipamentos. As obras estão na etapa de superestrutura, com execução de armações, formas e concretagem, além da instalação de alvenarias, chapisco e reboco. Destacam-se ainda a montagem e pintura da cobertura metálica e o andamento das instalações hidráulicas da parte enterrada do sistema de água fria.

Praça de Alimentação

Com foco na qualidade de vida da comunidade acadêmica, a Praça de Alimentação está sendo construída para oferecer um espaço amplo e moderno de convivência e refeições, além de abrigar os estúdios da Rádio UniRV FM. A obra está em fase de execução do tanque séptico e do filtro anaeróbico, reboco, alvenaria e retirada das escoras das lajes. Também estão sendo montadas as vigas de respaldo da platibanda e instalados os contramarcos das esquadrias.



Hospital Municipal Universitário

Sendo um marco para a saúde pública na região, o novo Hospital Municipal Universitário conta com 25 mil m² construídos. A unidade oferecerá 275 leitos de enfermagem, 36 de UTI e 15 de observação no pronto-socorro. A obra dispõe ainda de 21 ambulatórios, centro cirúrgico com 8 salas de alta tecnologia, incluindo cirurgia robótica e hemodinâmica. O hospital também terá laboratórios, diagnóstico por imagem, heliponto, auditórios e estrutura para capacitação profissional dos acadêmicos da UniRV. O HMU reforça a rede de urgência e emergência, elevando a qualidade de vida e o desenvolvimento regional.

Tardia florada dos Ipês promete espetáculo prolongado na UniRV

POR ANA JÚLIA SALES

Na Universidade de Rio Verde, a florada dos ipês já se consolidou como um espetáculo anual que encanta alunos, professores e visitantes. As árvores, que se espalham pelos campi, transformam a paisagem em um cartão-postal, marcando o auge da estação seca com tons vibrantes e cenários dignos de registro.

Este ano, a natureza tem seguido um ritmo diferente. De acordo com a Professora Mariana Siqueira, Doutora em Ciências Ambientais, as mudanças climáticas influenciaram o período de floração. A professora explicou que um dos gatilhos para a florada do ipê é o estresse hídrico, ou seja, quando a demanda da planta por água excede a quantidade disponível em um determinado local e período. Alterações bruscas, como chuvas fora de época, podem interferir no ciclo. Foi o que ocorreu com as precipitações que chegaram a Rio Verde no mês de julho.

Outro fator de peso que influencia a florada dos ipês é o fotoperíodo, ou seja, a relação entre o comprimento dos dias e as temperaturas características de cada estação. Temperaturas muito baixas ou muito altas podem afetar o ciclo de floração, o que foi o caso com a frente fria fora de época que tem prevalecido no mês de agosto.

A Professora compartilhou também que durante as floradas não é recomendada a poda nem a irrigação dos ipês, pois estas são árvores adaptadas a solos pobres e secos, e precisam disso para induzir a floração. “O ipê é

uma árvore que responde a condições específicas para florescer. Ele está adaptado a solos pobres e secos, e justamente essa escassez de água é que estimula a floração. Por isso, durante esse período, não se recomenda irrigar ou podar a árvore”, esclarece.

Outro fator de peso que influencia a florada dos ipês é o fotoperíodo, ou seja, a relação entre o comprimento dos dias e as temperaturas características de cada estação

O resultado dessa variação climática tem sido uma florada irregular. No campus, é possível ver ipês em diferentes estágios: alguns já perderam suas flores, criando tapetes coloridos no chão; outros ainda estão em plena floração; e há aqueles que começam agora a abrir seus primeiros botões.

A diversidade de fases antecipa o encanto da temporada, aumentando a expectativa de que o campus permaneça mais tempo colorido e vivo. “Neste ano, cada ipê floresce no seu tempo, então a UniRV aguarda um espetáculo prolongado. Essa sucessão de cores mantém nosso campus vibrante por mais tempo, e assim como a esperança de cada acadêmico e a dedicação de cada servidor, enche de vida cada canto da UniRV”, manifesta o Reitor, Professor Dr. Alberto Barella Netto.







UniRV

Universidade de Rio Verde

  @unirvoficial unirv.edu.br

 Rádio UniRV **87,1 FM**